

# Semiárido VIVO

Boletim Informativo do Programa Mais Água  
Termo de Contrato de Prestação de Serviço - TCPS 071/2014

Mortugaba - BA - Maio de 2017

## Construção Coletiva do Conhecimento:

### O papel do intercâmbio de experiências no fortalecimento da convivência com o Semiárido

A construção coletiva do conhecimento é condição essencial e indispensável à Convivência com o Semiárido. Esta se destaca como uma das ações mais importantes da política desenvolvida pela Articulação Semiárido Brasileiro – a Rede ASA, da qual o Centro de Agroecologia no Semiárido (CASA) é entidade membro.

Para o CASA, o conhecimento se fortalece quando é construído coletivamente, a partir da realidade concreta dos próprios sujeitos envolvidos. Neste sentido, destacam-se os intercâmbios de experiências, onde o conhecimento é construído na troca entre os(as) próprios(as) agricultoras(as) – de “agricultor(a) para agricultor(a)”. Considerando esta afirmação, nos dias 03 e 04 de março de 2016, o CASA organizou na Comunidade de Vereda dos Cais, município de Caetité-Ba, um intercâmbio de experiências, com a participação de representantes de 30 famílias agricultoras familiares das comunidades de Rodão, Matãozinho, Lagoa dos Veados, Lagoa do Caminho, Riacho de Areia, Umbuzeiro e Gamelas, ambas do município de Mortugaba-Ba, beneficiárias das tecnologias sociais de captação de água de chuva “Barreiro Trincheira Familiar”, através do Termo de Contrato e Prestação de Serviço (TCPS) 071/2014, executado pelo CASA.

Em Vereda dos Cais, as famílias de Mortugaba tiveram a oportunidade de conhecer e aprender com as experiências exitosas de convivência com o Semiárido de duas famílias agricultoras experimentadoras: a de Edvaldo Mendes de Jesus e Aparecida Maria de Jesus e a de Francisca Rodrigues da Silva (D. Mocinha) e Pedro Rodrigues da Silva, ambas beneficiadas com as tecnologias de captação de água de chuva (cisternas calçadão – 52 mil litros), através de projeto executado pela Cáritas Regional N3, Diocese de Caetité-Ba.

Podemos compreender melhor a importância do intercâmbio, através do depoimento da agricultora Regina dos Santos Costa, moradora da comunidade de Matãozinho, beneficiária do Barreiro Trincheira Familiar de nº 11.553. Ao lado de seu companheiro Clodoaldo Gonçalves Costa, com muita satisfação, Regina afirma:



Pois então, lá na viagem do intercâmbio foi muito importante e também foi divertido. A gente aprendeu muita coisa. Conheci muitas plantas que ainda não conhecia. O quiabo de metro eu nunca tinha visto e conheci foi lá no intercâmbio. Aprendi como fazer os canteiros com telhas. Nunca tinha visto falar que fazia suco de folha de manga, de folha de imbu e lá eu aprendi. Depois vi o licor de fruta de jamelão que eu também não tinha visto. Por isso que eu acho que foi muito importante. Quando eu vi a produção na casa de Edvaldo e de D. Mocinha, eu falei: não é difícil de fazer não. Eu vou fazer na minha casa também. Depois eu consegui produzir na minha horta. Eu plantei abobra, alfaça, beterraba, cenoura, cebola, couve, quiabo, tomate e graças a Deus não uso veneno. Só água mesmo. No casamento de minha filha eu trouxe cada pé de alfaça que o povo ficou besta com o tamanho. E não tinha nada de veneno. Só tinha o adubo da terra e a água que eu jogava.

O casal Luciana Gonçalves Farias Costa e Valter Gonçalves Costa, também moradores da comunidade de Matãozinho, nos ajuda a compreender a importância da construção coletiva do conhecimento. De acordo com Luciana,